

# Alfredo

em movimento



Saudações jornalísticas!

Quase em Dezembro e em tempo de Natal!

O tempo passa a uma velocidade louca e a Alfredo continua a movimentar-se.

Para trás ficam aqueles que já se despediram de nós para abrir mais uma porta ao futuro, outros iniciam mais um percurso e toda a comunidade se congratula por ver que o objetivo é bem cumprido!

Cá estamos, de novo, para ir fazendo o balanço de todo este “movimento”. A par de atividades já nossas conhecidas, a escola arranca com novos projetos e até novas disciplinas. É sempre bom recomeçar com novos desafios, mas para que estes sejam bem sucedidos, é importante o empenho e a participação de todos.

Por isso, continuamos a contar convosco para enfrentar todos estes desafios, pois a escola vive da participação daqueles que a “habitam” e que a sentem como sua!

Bom ano letivo e muitos sucessos!!

Editorial .....	2
Já estão no 9º ano! .....	3
Entrega dos diplomas.....	5
Acesso ao ensino superior.....	5
Hora do conto .....	7
Assembleias de Turma .....	8
O Outono.....	8
O estado da Educação em Portugal .....	9
Anorexia .....	10
Os nossos professores.....	11
Dia dos Afetos.....	12
Halloween Puzzle .....	16
Halloween na EBSAS .....	16
O Dia das Bruxas – ontem e hoje .....	16
CUPCAKES DE HALLOWEEN .....	17
Palestra.....	17
Comemoração do Dia Nacional .....	17
para a Divulgação Científica .....	17
O Natal de Cabo-Verde .....	17
Natal na Guiné .....	17
Centro de Recursos.....	17

## Já estão no 9º ano!

É verdade! Os alunos que, em 2008/2009, inauguraram na nossa escola o 2º ciclo, já estão no 9º ano! Se recuarmos no tempo, a primeira ideia que nos vem à mente é a nossa estranheza inicial perante um público tão pequeno numa escola essencialmente secundária. Mas os anos que se seguiram, rapidamente afastaram essa ideia. Novos professores vieram também e a escola passou a ter um novo rosto e uma nova dinâmica.



Um árduo caminho teve que ser desbravado nesse já longínquo ano letivo de 2008/2009. Os professores a quem coube assegurar a lecionação das duas turmas de 5º ano eram, na sua quase totalidade, professores sem qualquer experiência de 2º ciclo. Tudo estava por fazer! E atrever-me-ia a dizer que tudo se fez!



Vários fatores se conjugaram nesse ano inaugural, para que este sucesso fosse possível: o trabalho conjunto dos professores que à data asseguraram a lecionação das duas únicas turmas, 5º A e 5º B, a realização de várias atividades de carácter interdisciplinar (facilitada pelos próprios programas do 2º ciclo), o apadrinhamento dos “caloiritos” pelos alunos do secundário, a presença dos pais em vários momentos da vida da escola, que não só os formalmente exigidos, designadamente nos espetáculos musicais realizados no Natal e no final do ano, que tanto nos emocionaram! E o mais importante de tudo: o apreço dos alunos por esta escola, que era também dos pais e dos avós e, por isso, a única que queriam frequentar.





Este balanço ficaria certamente incompleto se não mostrasse o outro lado deste percurso. É sabido que a nossa escola não impede a entrada a ninguém e, por isso, nesse ano letivo, também contactámos com realidades difíceis, com alunos problemáticos em termos de assiduidade e comportamento, com alunos institucionalizados e referenciados na comissão de proteção de menores, alunos que tanto precisaram do nosso apoio e proteção...



Não teremos conseguido chegar a todos e isso entristece-nos, mas não nos faz desistir, até porque desde esse ano letivo que mantemos o trabalho com os mais pequenos. E eles precisam da nossa energia. E, por outro lado, aqueles que para nós serão sempre “pequeninos” não nos deixam esmorecer, pois já estão no 9º ano! E são a prova viva do nosso trabalho!



É verdade! Eles aí estão ... mais altos, mais fortes e, cremos, mais sábios. Nós saímos também mais enriquecidos. Após estes quase cinco anos de trabalho conjunto, sentimos orgulho por estes alunos que ajudámos a crescer. Resta-nos deixá-los um pedido: sabemos que, no plano material, não teremos muito para oferecer, que nos roubaram os nossos colegas mais novos que tanto nos ajudaram... que estamos cansados, por razões que não caberá aqui discutir, mas gostávamos que, no próximo ano, ficassem por cá, que completassem connosco o secundário, que continuassem, com a vossa juventude, a dar vida à nossa escola!

(Este texto é dirigido aos atuais alunos do 9º A, 9º B e 9º C, que ingressaram na nossa escola em 2008/2009, e a todos os alunos que optam por esta nossa casa. É também uma homenagem aos professores que diariamente se esforçam para que a escola dê resposta às novas realidades etárias e sociais e um agradecimento aos pais e encarregados de educação que continuam a acreditar em nós).

Prof.ª Regina Rico

28/10/2012

# Entrega dos diplomas

No passado dia 7 de Setembro, voltou-se a realizar na nossa escola a cerimónia de entrega de diplomas de mérito que teve lugar no ginásio da nossa escola. Contámos com a presença dos alunos da escola do Ensino Básico da Escola José Joaquim Rita Seixas.



## Ana Margarida Nogueira Moço

Arqueologia

Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

## António Maria Caetano da Cunha Lopes

Engenharia Informática e de Computadores

Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico

## Angela Daniela Lourenço Dos Santos

Enfermagem

Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Saúde

## Catarina Isabel Costa Pereira Fernandes

Biologia Marinha e Biotecnologia

Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche

## David Miguel Elias Dias

Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico

## Diogo Gil Petinha Rebocho

Engenharia Informática

Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia

## David Miguel Infante Pardelha

Economia

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

## Diana Lourenço Ribeiro Fontinha

Economia

Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia

## Filipa Cardoso Nunes

Direito

Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito

## Inês Filipa Conceição Rebocho

Relações Públicas e Comunicação Empresarial

Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Comunicação Social

# Acesso ao ensino superior

Oitenta e oito por cento dos candidatos ao ensino superior foram colocados na primeira fase, o que corresponde a 45 592 alunos, revelam os dados divulgados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

## Ana Teresa Pina Estrada

Jornalismo

Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Comunicação Social

## Ana Filipa Robalo Martins

Comunicação Social

Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Educação

**José Pedro Boieiro de Leão Mendes**

Medicina

Universidade de Lisboa - Faculdade de Medicina

**José Pedro de Sousa Ferreira**

Engenharia Aeroespacial

Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico

**João Filipe Monteiro Rodrigues Cardoso**

Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico

**João Nuno Duque Lourenço**

Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico

**José Pedro Alves Monteiro Gonçalves Casquinho**

Direito

Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito

**José Pedro Lopes Iglésias**

Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico

**Ricardo Filipe Da Silva Guerreiro**

Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia

**Rodrigo Miguel Moreno Alves**

Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia

**Guilherme Rodrigues Alcobia Santos**

Engenharia Informática

Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia

**Rui Miguel Raposo Santiago**

Engenharia Informática e de Computadores

Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico

**Shiv Jyotindra Bhudia**

Engenharia de Micro e Nanotecnologias

Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia

**Marta Filipa Dias Guerreiro**

Engenharia Informática e de Computadores

Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico

**Mariana Monte Rocha Baltazar Coelho**

Medicina

Universidade de Lisboa - Faculdade de Medicina

**Ricardo Filipe Da Silva Guerreiro**

Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia

**Orlando Humberto Mendes Rocha**

Geografia e Planeamento Regional

Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

A aluna **Doina Vivsic**, concluiu o ensino secundário na nossa escola e integra o Programa de Bolsa Católica Top+, beneficiando durante o presente ano letivo de isenção total de propinas. Este é o reconhecimento do bom desempenho académico da Doina, resultado do esforço e empenho individual, mas também, resultado do ensino ministrado.



## Hora do conto

Como já tem vindo a ser hábito nesta escola, os professores de português em parceria com a BE-CRE, convidaram o Sr. João Sá, técnico da Câmara Municipal do Barreiro, para realizar a atividade “A Hora do Conto”.



Assim, no dia 29 de Outubro, pela manhã, este grande contador deu-nos a conhecer as seguintes histórias: “Zero a matemática”, sobre um menino que não sabia nada de matemática e, por isso, foi enganado pelo melhor amigo; “O tubarão na banheira”, que é uma história sobre um menino que queria ter um peixe; e, para acabar, uma história de terror que viveu com um amigo de infância na Lagoa de Albufeira, perto de Sesimbra.



Na sala de aula, enquanto decorria a atividade, os alunos escutavam com muita atenção, porque o

Sr. João Sá tem uma forma muito criativa e cativante de contar histórias. Este contador já tem vindo a participar há muitos anos neste tipo de atividade em várias escolas e noutros locais encantando-nos com o seu talento para contar maravilhosas histórias.



É desta forma que evoluímos e enriquecemos os nossos conhecimentos literários; são estas atividades que nos fazem procurar e continuar a ler livros depois da animada sessão de descoberta que aqui vivemos.



Carolina Silva e Ana Rita 5º B

# Assembleias de Turma

Nas assembleias de turma falamos sobre os nossos comportamentos na escola.

Na última assembleia (dia 25 de setembro de 2012) elegemos o delegado e o subdelegado de turma. É neste espaço que definimos as regras da sala de aula, também aproveitamos para conversar uns com os outros sobre os nossos trabalhos, os que já realizámos e os que ainda vamos iniciar.

Às vezes, aproveitamos para organizar trabalhos ou materiais na sala e quando somos rápidos e nos portamos bem ficamos com um pouco de tempo livre, que é o que mais gostamos, porque podemos fazer o que nos apetece (desenhos, ler, jogar, etc.).



3ºB – 26 de Setembro de 2012  
André, António, João, Pedro e Tiago

Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva  
EB1/J Professor José Joaquim Rita Teixeira

## “Jornalinho

3ºB  
Natal 2012



FELIZ NATAL!!

## De Natal”



Textos

Receitas

Adivinhas

Anedotas

Poesias

Fotografias



E... muitos miminhos natalícios só para vós!!!

## O Outono

O outono começou no dia 22 de setembro, foi num sábado.

Nesta estação do ano costumamos comer deliciosas castanhas assadas ou cozidas. Na nossa turma há quem não goste de castanhas...

No outono já usamos roupas mais quentinhas, porque como o sol está mais afastado do nosso planeta, isso faz com que esteja mais frio. O nosso planeta chama-se Terra, mas também é conhecido por “Planeta Azul”. É nesta altura do ano que as aves procuram países mais quentinhos.

Quando começámos a escola ainda era verão, mas agora já é outono, os dias já começaram a ficar mais curtos e as noites mais longas. Alguns alunos da nossa turma estão ansiosos com a chegada do inverno, porque querem que já seja Natal!

3ºB – 26/09/2012  
Texto coletivo





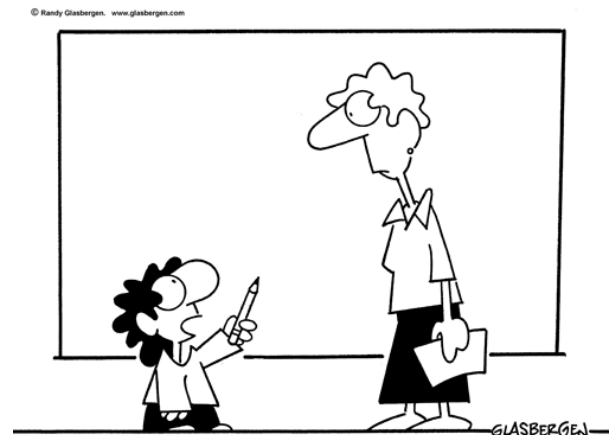
# O estado da Educação em Portugal

Ao longo dos últimos meses temos sido confrontados com mudanças profundas e radicais na educação em Portugal. Em muito pouco tempo, foram postos em causa direitos básicos dos estudantes, democraticamente conquistados há muitos anos, assim como princípios basilares da escola pública, pondo em causa a evolução positiva que o ensino público sofreu nos últimos anos. Atualmente, enfrentamos um dos maiores retrocessos dos últimos anos na educação em Portugal e na escola pública democrática e universal.

Desde do início do ano letivo, foram anunciados cortes em todo o tipo de apoios sociais aos estudantes, desde as muitas restrições introduzidas nos programas de ação social até ao corte dos passes escolares, em particular do 4\_18, que aliado ao aumento tarifário em muitas companhias de transportes públicos vem prejudicar gravemente a mobilidade de muitos estudantes. A oferta ao nível do desporto escolar foi substancialmente reduzida em muitas escolas. Numa altura em que as famílias portuguesas fazem imensos sacrifícios, em resultado de uma grave crise económica, estes géneros de apoios sociais constituem uma ajuda inestimável para garantir os princípios de gratuidade e universalidade da escola pública, como forma de assegurar a igualdade de oportunidades para todos no acesso ao ensino salvaguardando, assim, uma maior justiça social. É nesta altura de maior necessidade que estes apoios sociais devem ser reforçados, porque o ensino não pode ser visto como um luxo ou uma condição elitista, mas sim como um direito de todo e qualquer cidadão, independentemente da sua condição social.

Por tudo isto, devemos lutar por uma escola pública universal, tendencialmente gratuita e democrática. Devemos também ambicionar por um ensino público de qualidade centrado na abordagem pedagógica da aprendizagem dos alunos e que reflita um modelo de avaliação justo.

Tiago Bento  
12º ano – turma C



# Anorexia

Anorexia é um distúrbio alimentar que provoca uma perda de peso nada saudável para a idade e estatura da pessoa.

As pessoas com este distúrbio podem ter medo intenso de ganhar peso, sentindo-se frustrados, abusando, assim, da ideia que têm de perder peso, o que as leva a praticar demasiado exercício físico e não comer.

Muitas vezes, os jovens (principais alvos de anorexia) desenvolvem esta doença por fatores psicológicos e sociais.



Sintomas:

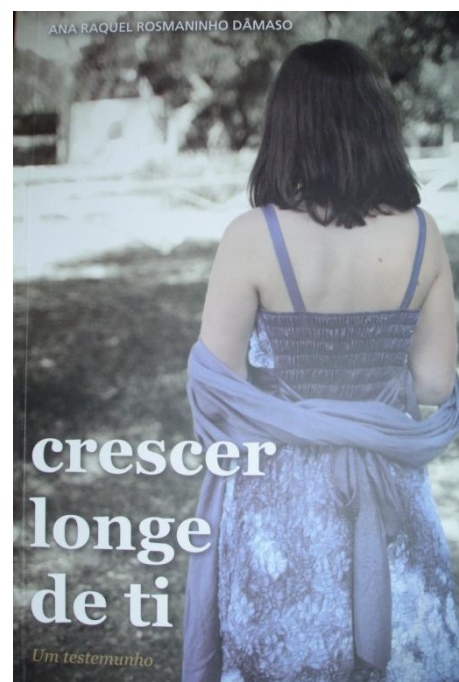
- Ter medo de ganhar peso;
- Recusar-se a ter o peso normal para a sua estatura;
- Ter uma imagem corporal distorcida;
- Não ter menstruado por 3 ou mais ciclos (mulheres);
- Limitar gravemente a quantidade de comida ingerida, uma vez que o estômago a rejeita provocando o vômito;
- Fazer demasiado exercício;
- Recusar-se a comer perto de outras pessoas;

- Tomar demasiados comprimidos para reduzir o apetite.

Outros sintomas:

- Manchas amareladas na pele;
- Pensamento confuso;
- Depressão;
- Boca seca;
- Extrema sensibilidade ao frio;
- Perda de resistência óssea;
- Desgaste dos músculos.

No passado dia 16 de outubro, teve lugar, na Biblioteca Municipal do Barreiro, o lançamento de livro **“Crescer longe de ti”**. Este livro, escrito por Ana Raquel Dâmaso (uma ex-aluna da nossa escola), fala da perda de uma pessoa muito amada para Ana (o pai) e da sua luta para se conseguir salvar da doença grave que teve (anorexia), é um livro com duplo sentido, tal como a autora diz: “ É um livro com duplo sentido, refere a perda do meu pai e a doença”. Ana Raquel fala sobre anorexia: “Quando se vive a doença, nós não temos a noção, é como se fossemos duas almas e dois corpos: um que luta contra a vontade de viver e outro que luta para sair da doença”. “A anorexia é uma doença muito grave que deixa marcas para toda a vida, não só psicológicas”. Estou viva depois de morrer”. Foi assim que autora retratou a anorexia!



# Os nossos professores

## Como entrou para a TUNA?

Foi depois de estar a dar aulas colocaram-me no grupo da TUNA, para coordenar o grupo porque enquanto estudante universitária fiz parte de um rancho folclórico e acho que por isso e pela experiência que adquiri, os meus colegas pensaram que eu seria boa para coordenar a TUNA.



## Acha que consegue ligar a música à matemática?

Acho que sim, acho que tem muita coisa a ver.

## O que é a música para si?

A música é alegria, melodia, é arte, ao mesmo tempo é vida!

## Ouvimos dizer que faz parte de um grupo musical, como se chama?

Sim, é verdade, chama-se *Anima vox*. É um grupo que toca música medieval, há uns 6, 7 anos.

## Compõe?

Não, não componho.

## Nunca pensou em compor?

Não, tenho colegas do meu grupo que compõem, mas eu nunca pensei em compor.



## Tem algum conselho para os jovens sobre a música e a matemática?

Acho que a música ajuda na concentração, algo que é muito necessário na matemática, é também uma distração que também é preciso ter.



Muito obrigada pelo seu tempo!

Gostámos muito de lhe fazer a entrevista!

# Dia dos Afetos

No dia 10 de Fevereiro de 2012, a nossa escola festejou o “DIA DOS AFETOS”, uma atividade concelhia, dinamizada no âmbito do Projeto Educação para a Saúde. Esta comemoração foi realizada, simultaneamente, em todas as escolas do concelho do Barreiro e algumas da Moita.

Na nossa escola, foi grande a adesão e o entusiasmo da comunidade escolar. Neste dia decorreram atividades em sala de aula, exposição de trabalhos no átrio e foi lançado o desafio à comunidade escolar de se cumprimentarem de uma forma diferente, sendo sugerido pela equipa do PES “O Abraço”.

Desde a Secretaria aos corredores, passando pelo CRE e pelo Bar, desde os professores aos alunos e funcionários, o ambiente que se respirava era acolhedor e festivo. Mas as imagens valem mais do que mil palavras!



“O Dia dos Afetos é um dia especial, ao menos nesse dia há mais atenção e carinho para dar aos outros.” / “...os alunos viveram um dia diferente, com entusiasmo e dedicação. Deve-se repetir para o próximo ano para se manter o calor humano...é uma experiência que para muitos alunos é desconhecida.” – Bar



“Os afetos são muito importantes para o ser humano, ou antes, para todo o ser vivo, pois



permitem que o ser humano se desenvolva de uma forma harmoniosa e total.” – Secretária



“Os alunos gostaram bastante da atividade que realizaram e serviu mesmo para fortalecer os laços entre eles, pois houve inter-ajuda e partilha de ideias” – Professora do 2º e 3º Ciclos.



“Os alunos de EMRC (5º,7º,9º e 10º Ano) gostaram de participar nesta atividade, pois fizeram os cartões dos afetos e procuraram criar laços ao distribuir abraços grátis a todos... colegas, professores e funcionários.” - Professora de EMRC



“Aprender de uma forma divertida. Os miúdos adoraram. E eu também! “ – Professor de Inglês/ Português

“Uma partilha de experiências muito interessante!” \_ Professor E. Secundário



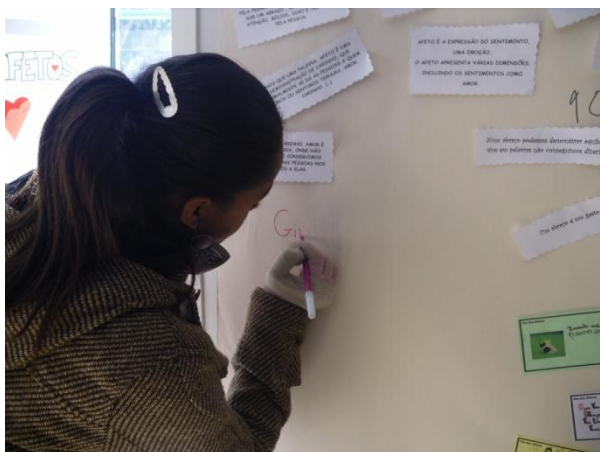


“Acho que foi bom, mas os abraços podem ser dados todos os dias...faz bem!”- 11ºAno

“Foi um dia muito engraçado, diferente de todos os outros, em que criámos novos laços de amizade” - 11ºAno.



“Apesar de ter recebido abraços de pessoas estranhas, gostei imenso, porque não há que ter vergonha. Todos somos diferentes e todos podemos ser amigos.” - 11ºAno.



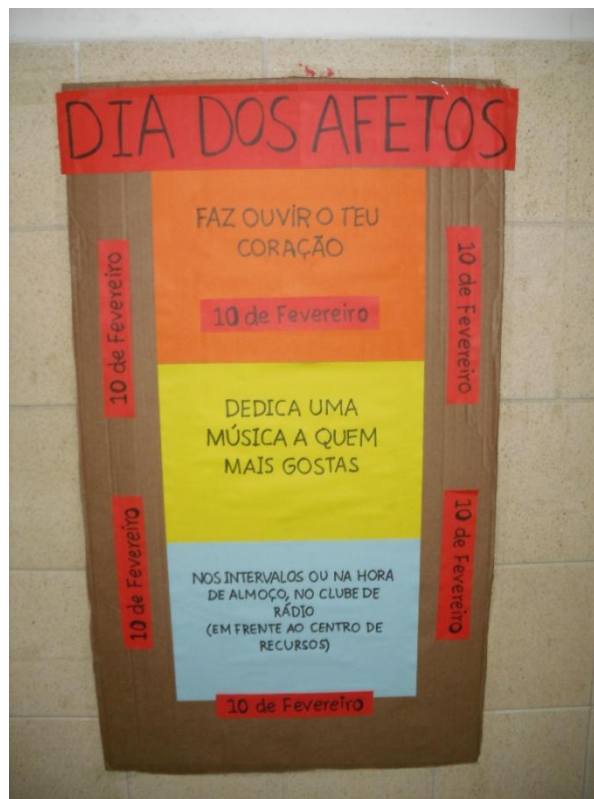
“Foi um dia diferente, cheio de sorrisos, abraços e diversão. Um abraço é algo que não devemos de ter vergonha, independentemente da cultura, raça ou cor” -11ºAno.

“O Dia dos Afetos na escola Secundária Alfredo da Silva foi muito divertido, gostei muito da ideia de distribuir abraços” – 8ºAno



“O Dia dos Afetos foi um dia em que observámos várias atividades lúdicas na escola e em que pudemos mostrar à escola trabalhos realizados na disciplina de Alemão!” -10ºAno.

“O Dia dos Afetos, para mim, foi muito diferente, pois divulgámos uma nova língua (ALEMÃO). Adorei ter esse privilégio!” – 10ºAno



## Halloween na EBSAS

No passado dia 26 de outubro, partindo de um desafio lançado pelo seu professor de inglês, a turma do 6º A enfeitou as escadas de acesso à sala dos professores com decorações feitas nas aulas de educação visual da professora Isabel Vaz. Estas consistiam, como manda o figurino do Dia das Bruxas, de morcegos recortados em papel, abóboras, aranhas e até de um esqueleto articulado feito em cartão.



A opinião geral foi muito positiva, tendo os alunos cumprido aquilo que já é uma tradição nesta escola, divertindo-se ao mesmo tempo que aprendiam sobre esta comemoração com grande implantação nos países de língua inglesa e que, nos últimos anos, passou a ser celebrada a uma escala global.

## O Dia das Bruxas – ontem e hoje

O Halloween (Dia das Bruxas, em português) é festejado na noite de 31 de Outubro. A palavra inglesa “halloween” é a contração de duas palavras: “hallowed” – santo e “evening” ou “e’en” – noite. Também é conhecido como “All

Hallows’ Eve” que significa “Noite de Todos os Santos”.

Este costume teve origem há centenas de anos atrás, onde é hoje a Grã-Bretanha e o norte de França. Aí viviam os Celtas que tinham uma religião chamada Wicca. Estes acreditavam que, na véspera do Dia de Todos os Santos, os espíritos voltavam para as suas casas, sendo um dia de celebração e respeito pelos que morriam.

Aos poucos, a comemoração foi-se tornando pública e muitos rituais começaram a ser praticados, mas sempre em tom de brincadeira, como adivinhas e jogos para saber quem iria casar ou ganhar muito dinheiro naquele ano. Com isso, foi ganhando adeptos, principalmente entre os mais jovens.

A tradição de comemorar o Halloween foi levada para os Estados Unidos com a colonização inglesa, sendo, hoje em dia, uma das festas mais populares do país. Meninos e meninas mascarados conforme manda a tradição percorrem as casas mais próximas repetindo a frase: “Trick or Treat?” (doce ou travessura) e recebem doces em troca do sossego dos donos da casa.

Ana Ferreira, Diana Pereira, Luísa Gonçalves  
Marta Lopes, Teresa Oliveira  
6º A

## Halloween Puzzle





# CUPCAKES DE HALLOWEEN

Esta é uma receita deliciosa, rápida e divertida. Reúne os teus amigos e dá largas à imaginação!



## CUPCAKES DE LARANJA COM CREME DE CHOCOLATE

### Ingredientes (6 cupcakes)

- 1 chávena de chá de açúcar
- 2 ovos
- 1 chávena de chá de farinha com fermento
- ¼ de chávena de óleo
- Raspa e sumo de ½ laranja



### Ingredientes (creme de chocolate)

- 1 Chávena de chá de açúcar em pó
- ½ Chávena de manteiga amolecida
- ½ Chávena de chocolate em pó
- 2 Colheres de sopa de leite

Pré-aquecer o forno a 190 graus (com a ajuda de um adulto).

Misturar bem o açúcar com os ovos de forma a obter um creme espumoso. Juntar a farinha, o óleo, o sumo e a raspa de laranja e voltar a envolver.

Colocar a massa em formas de papel próprias até 2/3, para não transbordar quando estiver no forno.

Vai ao forno durante 20 minutos, depois é só retirar e deixar arrefecer antes de decorar.

O creme de chocolate faz-se batendo todos os ingredientes até obter um creme macio. De seguida, barra-se o *cupcake* e decora-se com pasta de açúcar (pasta comestível e moldável).

Saboreia e... feliz dia de Halloween!



BOO!



Maria Inês Couceiro Antunes

nº16, 6ªA

# Palestra

## “Para que serve o jornalismo?”

Se há atividade que sentiu necessidade de se reinventar com o aparecimento da internet foi o jornalismo. O setor tem, nos últimos anos, passado por transformações radicais que mudaram completamente a sua face. Basta recordarmos o que está a acontecer à famosa revista *Newsweek* que deixará de ser publicada na sua versão papel a partir do dia 1 de janeiro.

O “Alfredo em Movimento” não fica imune ao desejo de atualização e tem vindo a buscar novos caminhos para se expandir e, com isso, dar a conhecer a nossa escola e o trabalho que nela é realizado. Deste modo, a diretora da escola e a nossa redação aceitaram o desafio lançado às escolas do distrito de estabelecer uma parceria com o jornal “Setúbal na Rede”. Esta parceria tem como objetivos a promoção da educação para os *media*, o incremento do gosto pela leitura e pela escrita e o desenvolvimento do espírito crítico e da criatividade.



Assim, na sequência da parceria entre a escola e esse jornal digital acessível em <http://www.setubalnarede.pt/>, o Doutor Pedro Brinca dinamizou no passado dia 21 de novembro uma palestra subordinada ao tema “Para que serve o jornalismo?”, destinada aos nossos colaboradores.

O entusiasmo dos nossos minijornalistas foi evidente, a julgar pelo número de respostas e comentários que surgiram durante a palestra aos sucessivos desafios lançados pelo diretor do “Setúbal na Rede” que abordou questões como a importância do jornalismo e dos

*media* nos dias de hoje, o papel dos jornalistas, a delimitação do conceito de notícia, entre outros.



A palestra serviu de motivação para um conjunto de atividades a realizar nesta escola em janeiro donde se destacam os *workshops* que contarão com a presença dos professores interessados e com os nossos colaboradores. Estes visam transmitir conhecimentos básicos sobre a técnica da escrita jornalística e sobre ética da informação para numa fase mais adiantada produzir artigos a incluir no “Setúbal em Rede”.

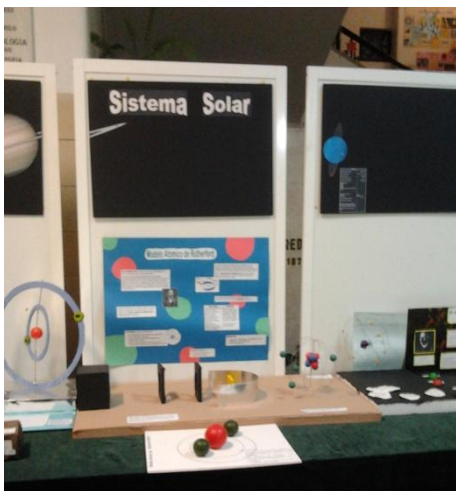


No final, a opinião dos envolvidos foi positiva, pelo que se prevê uma frutuosa colaboração entre as duas entidades. Quem sabe não estariam nesta audiência alguns dos nossos jornalistas de amanhã...

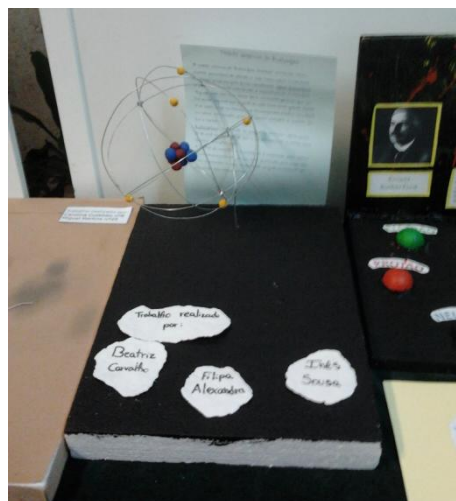
Prof. António Almeida

## Comemoração do Dia Nacional para a Divulgação Científica

No dia 24 de Novembro, comemorou-se o Dia Nacional para a Divulgação Científica, instituído em 1997 para comemorar o nascimento do cientista Rómulo de Carvalho, também conhecido como poeta sob o nome de António Gedeão. Os professores do grupo 510 (Física e Química) não quiseram deixar de assinalar esta data e por isso desenvolveram algumas atividades.



Na semana de 26 a 30 de Novembro foram expostos os trabalhos realizados pelos alunos do 3º Ciclo no âmbito das disciplinas de Física e Química e de Ciência Recreativa.



O dia 27 de Novembro foi dedicado à Astronomia. Durante a tarde, os alunos puderam participar num workshop, onde aprenderam a trabalhar com os programas informáticos SalsaJ e Stellarium, e numa palestra sob a designação "Conhecer o Universo". As atividades foram dinamizadas pela astrónoma Rosa Doran, membro do NUCLIO - Núcleo Interativo de Astronomia.



À noite realizou-se um workshop para professores e apesar de estarem previstas sessões de observação com telescópios, devido ao mau tempo, tiveram de ser canceladas. Para os pais e/ou Encarregados de Educação que vieram à escola, acompanhados dos seus educandos, foi promovida uma sessão de exploração do software a que os alunos tiveram acesso durante a tarde.



# O Natal de Cabo-Verde

Cabo Verde, como todos sabemos, é um arquipélago com dez ilhas muito pequenas mas com um espírito natalício muito grande.

O Natal em Cabo Verde é muito diferente do Natal em Portugal. Em Portugal, as famílias passam o Natal em casa, a árvore de Natal é decorada com fantasias e estrelas, enquanto em Cabo Verde, em algumas ilhas, não há árvores de Natal.

No Natal, vestimos uma roupa nova que ainda não tenhamos vestido antes e vamos à missa, as famílias reúnem-se e vão para casa festejar, depois da festa não há presentes, mas há sempre o que fazer: as crianças ou até os adultos vão para a rua passear, ou para o salão de dança, dançamos, bebemos, comemos, etc.. O Natal em Cabo Verde é um dia muito especial principalmente para as crianças.



Os Cabo-Verdianos no Natal matam porcos, galinhas, perus e principalmente vacas e para acompanhar fazem arroz, charem, etc..

Em Cabo Verde não há bolo-rei nem bolo rainha mas fazem-se sempre bolos especiais, como o bolo de mandioca, de chocolate, de cenoura. Também fazemos pudins de leite e de café.

Nós os Cabo-Verdianos festejamos o Natal de dia até anoitecer e é por isso que é um dia diferente e especial.

Elça Costa  
9º A

# Natal na Guiné

Normalmente, como manda a tradição, em Portugal, o Natal é para passar com a família e estarmos todos juntos num ambiente de alegria.

Mas na minha terra natal, na Guiné-Bissau, o Natal é um bocadinho diferente, decoramos a casa com coroas de flores feitas à mão.



Na véspera de Natal (dia Zu), à noite, vamos todos à missa na igreja, enquanto as mães estão a preparar a comida para quando chegarmos.

Depois da ceia, os adultos ficam a conversar e as crianças vão passear com os amigos porque faz muito calor.

Não é todos os anos que recebemos presentes devido à pobreza do país.

Jucinelcia Mendes  
9º A

# nasceu uma árvore de Natal...





Curso Profissional de Apoio à Infância – 11º ano

# Centro de Recursos

## O Centro de Recursos Educativos está diferente!

No início do ano letivo, o Centro de Recursos Educativos da nossa escola apresentou-se à comunidade escolar com uma nova forma de atendimento. O processo de empréstimo de recursos, para uso presencial ou domiciliário, está totalmente informatizado. Todos os recursos (com exceção dos manuais) são possuidores de um código de barras o que, conjugado com o número de leitor atribuído a todos os alunos, professores e funcionários da escola, permite efetuar uma leitura ótica no processo de empréstimo, agilizando-o. Brevemente, e num primeiro momento, serão distribuídos cartões de leitor a todos os alunos. Posteriormente, também os professores e funcionários terão o respetivo cartão.

Na sequência desta melhoria, também é possível, a qualquer membro da comunidade escolar, reservar um recurso existente no CRE através da Internet. Como? Simples! Basta:

- visitar o blogue do Centro de Recursos Educativos ([credaesas.blogspot.com](http://credaesas.blogspot.com));
- pesquisar no *Catálogo* online;



(no caso de ter dúvidas sobre como procurar um recurso no catálogo, ver *Dicas de Pesquisa*)



- escolher o recurso pretendido;

*clique* na imagem que tem por legenda “*Pedido de reserva de recursos*”;



- preencher o respetivo formulário (atenção às indicações que vão sendo dadas).



Temos, portanto, um Centro de Recursos Educativos *disponível* 24h por dia, sete dias na semana.

Até breve!

Vítor Freitas  
(Prof. Bibliotecário)

